
- **LINGÜÍSTICA HISTÓRICA II**

Coordenador(a): *Simone Azevedo Floripi*

CELSO CUNHA/ ANÁLISE DE PREFÁCIO

Grace de Castro (PUC-SP)

Este trabalho tem como objetivo analisar o prefácio e constituição da obra do filólogo e lingüista Celso Ferreira Cunha *A Gramática da Língua Portuguesa* (1980) a fim de conhecer o autor, o contexto histórico e as possíveis influências teórico-lingüísticas. Foram pesquisados:

O momento histórico-social, econômico e político entre as décadas de 60 e 80, período em que o autor ocupou importantes funções públicas que poderiam ter influenciado o objetivo do documento.

As terminologias da historiografia lingüística citadas na obra a fim de identificar e relacionar as concepções lingüísticas seguidas pelo autor.

Fontes que retratassem a Lingüística do século XX, procurando fazer uma ligação entre a formação acadêmica do autor e as possíveis influências de filólogos/lingüistas de seu tempo.

Foram selecionados textos que apresentassem o panorama político social da época em que a obra possa ter sido gestada até o período de sua publicação e, conseqüentemente, até sua 6ª edição. Foram também considerados documentos que expusessem a vida do autor e sua vida pública.

Como fonte primária: a 6ª edição da Gramática da Língua Portuguesa, lançada em 1980 pela editora FENAME, e como fonte secundária a obra de Rosa Mattos e Silva *Tradição Gramatical e Gramática Tradicional* (1996)

O recorte espaço-temporal foi o referencial teórico estruturalista do início do século XX, o período de cientificação e institucionalização dos estudos lingüísticos no Brasil, o surgimento da disciplina que se pretendeu autônoma em relação à Filologia (formação inicial de Cunha) e Dialetoologia tradicionais. Como dimensão social; ou externa, foram considerados os gramáticos de sua época acadêmica.

Do prefácio da obra Gramática da Língua Portuguesa foram retiradas informações que esclarecessem a opinião do autor em relação a sua obra e a época que foi reescrita e reformulada. A estrutura da obra, o índice, as gravuras também auxiliaram na compreensão da obra.

EXPRESSÃO CLÍTICA DE POSSE

Ev' Angela Batista de Barros (PUCMINAS)

O PB apresenta diversas estratégias de expressão da posse (uso de sintagma [de NP], marcador vazio, uso de pronome lexical ou clítico. Meu trabalho refere-se a esta última estratégia, com análise de corpus desde o século XVII. O uso de clítico de posse (ex: "Isso me dói os ouvidos.") vem diminuindo a freqüência (hoje, é residual: 5,9%), e os dados apontam para o uso crescente de sintagma preposicionado. Investigando as razões, a análise sintático-semântica dos verbos (incluindo seu caráter de inacusatividade/ineratividade), aliado a outros fatores (definitude / identificabilidade do possuidor) se mostraram relevantes. Como encaixamento desta mudança em fase de completção, está o processo de perda de concordância no PB, cujos reflexos se fazem notar no nível do sintagma nominal.

MARIO DE ANDRADE, SAID ALI E A GRAMATIQUINHA DA FALA BRASILEIRA

Sandra Alves da Silva (PUC-SP)

Este trabalho situa-se na área de História da Língua Portuguesa, baseia-se nos princípios da Historiografia Lingüística (pesquisa em andamento) e tem como objetivo investigar a "Gramatiquinha de Mário de Andrade" O autor menciona a obra como sendo uma gramática de ficção, pois não é apropriada para se aprender em conceitos gramaticais. Tendo em vista a preocupação de Mário de Andrade com a fala brasileira, estudaremos uma gramática do século XX de autoria de M. Said Ali. Constatamos que este teórico foi referência para a escritura da Gramatiquinha. De acordo com Ali (1951) o homem normal exprime o que pensa e o que sente por meio da palavra, acompanhada ou desacompanhada de mímica e de gestos. E complementa que não há por parte

do lingüista de hoje, preocupação com a questão do que é ou deixa de ser correto. Pretendemos, portanto, identificar as marcas lingüísticas inseridas na elaboração da Gramatiquinha.

SINTAGMA POSSESSIVO E O DETERMINANTE NO PE

Simone Azevedo Floripi (UNICAMP)

Minha pesquisa de doutorado consiste em um estudo do uso do artigo diante de pronomes possessivos em alguns textos de autores portugueses nascidos entre o século XVI e XIX. Estes textos estão alocados no Corpus Anotado do Português Histórico Tycho Brahe, o qual está disponibilizado na rede internacional de computadores no seguinte endereço www.ime.usp.br/~tycho. O objetivo da pesquisa é estudar a evolução do uso do artigo diante dos possessivos em Portugal em cada século. Para tanto, baseio-me na pesquisa de Silva (1982) sobre o uso de artigo frente a possessivos no Português Europeu e no Português Brasileiro. Tenho como proposta de estudo avaliar uma pequena amostra retirada do corpus acima mencionado, procurando descrever quantitativamente as ocorrências dos possessivos, dentro do quadro teórico do Modelo de Princípios e Parâmetros, seguindo o Programa Minimalista (Chomsky 1995).